



[www.defesanet.com.br](http://www.defesanet.com.br)

Relatório Como Disponibilizado na página do Deputado Marcelo Ortiz em 18 Novembro 2004  
Editado por questões de Diagramação sem alteração de texto

Defsanet 22 Novembro 2004

**Comissão Parlamentar Frente Parlamentar em  
Defesa da Indústria Aeronáutica Brasileira  
RELATÓRIO VIAGEM À RÚSSIA E ITÁLIA**

**PREMISSAS:**

A Força Aérea Brasileira - FAB considerou tecnicamente aptos os cinco candidatos (F-16, americano, MIRAGE 2000, francês, GRIPEM, consórcio anglo-sueco, MIG 29 M/M2 e SUKHOI 35, russos) para o projeto do avião supersônico, denominado de FX BR.

Por decisão do Presidente da República, a solução final deve considerar o aspecto econômico do contra-comércio como fator da maior importância para a nossa agroindústria. Por isso, o ponto de vista político foi considerado da maior importância.

Após a audiência pública realizada em 2 de junho último, a Frente Parlamentar em Defesa da Indústria Aeronáutica Brasileira tomou conhecimento de farta documentação auto-explicativa, e em consonância com a MOÇÃO PARLAMENTAR, de 08 de setembro de 2004, encaminhada pela Presidência desta Casa, pelo ofício GP-O/1278/04, de 15 de outubro de 2004, ao Sr. Presidente da República, e igualmente ao Deputado Federal Aldo Rebelo, Ministro-Chefe Secretaria de Coordenação Política e Assuntos Institucionais da Presidência da República, pelo ofício GP-O/1277/04 de 15 de outubro de 2004, declarou a sua disposição em viajar à Rússia, mercado considerado fundamental para a nossa agroindústria, a fim de manter conversações com autoridades do seu Poder Legislativo, bem como do Poder Executivo e com as indústrias produtoras daquelas duas aeronaves, cuja delegação foi assim formada inicialmente:

- Senador Ney Suassuna	PMDB/PB
- Deputado Marcelo Ortiz	PV/SP
- Deputado Átila Lins	PPS/AM
- Deputado Francisco Rodrigues	PFL/RR
- Deputado Paulo Bernardo	PT/PR
- Deputado Ricardo Barros	PP/PR

Por motivos de compromissos políticos de última hora, deixaram de viajar o Sen. Ney Suassuna e os Deputados Paulo Bernardo e Ricardo Barros, tendo a visita sido realizada entre 2 e 5 do corrente, conforme abaixo descrito:

**ITÁLIA**

**Julgou-se conveniente uma visita à Itália, onde se situam indústrias do setor aeronáutico com grande vínculo com o Brasil e, em particular, com a FAB.**

## DESENVOLVIMENTO DA MISSÃO

A missão desenvolveu seus trabalhos dentro de um pensamento harmônico e esforço objetivo de defesa dos interesses nacionais, sem descuidar-se, porém, dos fatores determinantes de ampliação e do fortalecimento das relações de cooperação com os países visitados, visando a dinamização e diversificação das relações bilaterais.

### TRABALHOS NA RÚSSIA

Como metodologia de trabalho, adotou-se a mesma a de encontros anteriores entre parlamentares dos dois Países em reuniões do Grupo Parlamentar Brasil-Rússia, observado o critério de entrosamento dos contatos em integração com a DUMA (Parlamento Russo), e desta vez também a Câmara Alta, como de fato foi feito, conforme abaixo:

<b>DIA</b>	<b>HISTÓRICO</b>
2/11	- Chegada a Moscou
3/11	<p>Às 09:00 horas, encontro com o Embaixador do Brasil, Diplomata Carlos Augusto Rego Santos Neves, para dar ciência dos motivos da viagem e troca de informações necessárias ao bom êxito da missão.</p> <p>Às 11:30 horas, visita à Câmara Alta (Senado), onde a Delegação foi devidamente recebida demonstrando a univocidade dos interesses parlamentares Brasil-Rússia.</p> <p>Às 17:30 horas efetivou-se a visita à Agência Federal da Indústria (AFI) da Rússia, da qual participaram o Presidente da Agência, Sr. Boris Alioshin, o Vice-Presidente da AFI, Major General Armen Jevalian, o Diretor do Departamento da AFI, Sr Nicolai Tokmachev, o Vice Diretor Geral da Sukhoi, Sr. Sergey Korotkov, o Diretor de Marketing da MiG, Sr. Victor Kozlov, o Chefe de Departamento do Comitê de Cooperação Técnico-Militar, Sr. Sergey Ignatov, e o Vice Diretor Geral da Rosoboronexport, Sr. Victor Komardin.</p> <p>Durante o encontro, os parlamentares demonstraram o interesse em ver ampliado o aporte tecnológico não só à Aeronáutica, mas também ao Exército e à Marinha. Os Deputados Francisco Rodrigues e Atila Lins fizeram uma exposição sobre a Amazônia e a importância de se criar uma linha industrial de "overcraft", de preferência na Zona Franca de Manaus, considerando que será na Amazônia o local de maior uso deste equipamento. O Deputado Marcelo Ortiz demonstrou o interesse em desenvolver conversações sobre a possibilidade de se implantar, no Vale do Paraíba, um projeto helicóptero, tendo o Sr. Alioshin afirmado que falaria com o Presidente Putin, para que esses temas fossem incluídos na agenda da visita presidencial. Disse ele que chegaria no Brasil nos próximos dias, antecedendo a chegada do Presidente Putin, chefiando um grupo de empresários desses segmentos, para os entedimentos iniciais.</p> <p>O Sr. Alioshin acrescentou ser do maior interesse do Governo russo ter uma base de produtos aeronáuticos na América Latina, e o Brasil é o local da preferência russa. Isto inegavelmente contribuiria para uma idéia comum da importância da cooperação tecnológica no setor aeronáutico, em termos bilaterais, com a Rússia cedendo à Força Aérea Brasileira alta tecnologia. Nesse sentido, apresentam-se como instrumento de transferência, imediatamente disponível para adoção pelo Brasil, as aeronaves militares de defesa ou ataque aéreo produzidas e ofertadas pela Rússia, via os modelos MiG 29 M/M2 e SUKHOI 35, respectivamente.</p> <p>Foi exaustivamente esclarecido pelos parlamentares brasileiros o condicionamento e a disposição, na hipótese, da montagem dos aviões, não</p>

	<p>importando a nacionalidade de origem, realizar-se por indústrias brasileiras, no Brasil.</p> <p>A missão visitou, em consequência, a sede da “Russian Aircraft Corporation” RAC MiG, onde foi feita uma apresentação detalhada de sua estrutura, inclusive de sua planta industrial, inaugurada em meados do ano passado, considerada a mais moderna da Europa. Assim, mediante explanação dos técnicos daquela indústria, pode conhecer de perto o projeto MiG 29 M/M2, obtendo-se rica informação sobre a alta tecnologia e robustez daquela aeronave militar de defesa e seus sistemas de armas, ofertada pela Rússia ao Brasil, aliada ao alto nível de comunalidade (90%) com a versão naval MiG 29 K/KUB.</p> <p>Outro encontro relevante foi aquele com a ROSOBORONEXPORT, pelo seu Vice-Diretor Geral Viktor Komardim, agente comercial e também licitante, junto à FAB, do caça de ataque SUKHOI SU 35. O parque fabril está instalado na distante Sibéria e o tempo escasso não permitiu o deslocamento de Moscou. Entretanto, ficaram cientes da excelência de sua aeronave, demonstrando mais uma vez o alto nível de tecnologia em que se encontra a indústria aeronáutica russa, assim como a capacidade da indústria russa em atuar conjuntamente em programas militares com as nações amigas.</p> <p>Os parlamentares em missão coligiram dados suficientes para concluir que, em tese, o avião de ataque SUKHOI SU 35 e a aeronave de defesa MiG 29 M/M2 têm características diferentes, porém com igual atualização tecnológica.</p>
4/11	<p>- Os Parlamentares integrantes do Grupo Parlamentar Brasil -Rússia, dando prosseguimento à visita realizada em 04 de julho de 2000, foram recebidos na DUMA pelo Deputado Andrey Zukhov, do Grupo Parlamentar Rússia-Brasil. Este encontro foi também altamente positivo, tendo se chegado a um consenso que é expresso no COMUNICADO CONJUNTO, devidamente assinado.</p> <p>Após as visitas, ficou demonstrada a clara disposição de, em adição à total transferência do alto grau tecnológico de suas aeronaves e sistemas de armas-utilizarem a excelência do atual parque aeronáutico brasileiro, que foi o objetivo político desta missão à Rússia, quando obtivemos das altas autoridades a garantia do total suporte governamental e político para qualquer que seja a aeronave escolhida, MiG ou SUKHOI, indistintamente. Consideramos este objetivo alcançado inequivocamente e conseqüentemente o sucesso da missão.</p>
5/11	<p>O General Mikhail Dmitriev, Vice-Ministro da Defesa e Presidente do Comitê Técnico-Militar de Transferência de Tecnologia a Países Estrangeiros, confirmou o total interesse do Governo Russo em apoiar a transferência de tecnologia militar à indústria brasileira, mas aguardava uma decisão favorável a favor de uma ou das duas aeronaves selecionadas, (a exemplo da Rússia, Índia, China e Malásia que se utilizam de ambas), e que poderão fazer parte do planejamento da FAB, dentro das suas atribuições.</p>
	<p>Foi assinada uma ATA FINAL, resumindo os entendimentos havidos. - No final da tarde, deslocamento para Milão/Itália.</p>

## **TRABALHOS NA ITÁLIA**

- Dentro do que se fez presente na Europa, os Deputados voltaram, sempre a convite, pela Itália, cuja indústria aeronáutica “AERMACCHI” está nas raízes tecnológicas da EMBRAER com os projetos “Xavante” e “AMX”, influenciando em todo o segmento brasileiro correspondente, sem distinção de locais ou empresas.

### **7 e 8/11 - LIVRES**

9/11 10/1	<p>- Foi feita uma visita à Aeronáutica Macchi S.p.A., na Cidade de Venegono. Esta é a empresa estatal parceira da FAB há 35 anos, que deu a base tecnológica para a implantação da EMBRAER, com o XAVANTE, e posteriormente dentro de um projeto bi-nacional com a Itália para o projeto do caça tático AMX, este com a participação da ALENIA Aeronáutica, também indústria estatal, que deu a sustentação tecnológica aos projetos dos aviões comerciais produzidos pela EMBRAER, os EMB 145, 170 e 190. A delegação foi recebida pelos seus dirigentes, Eng. Carlo Loghi – Vice-President Commercial, Dr. Cesare Cozzi – Advisor Internattional Affairs, Eng. Franco Cerracini – Vice President International Sales &amp; Marketing, Eng. Carlo Carestiato, Sales Director – América Latina, Eng. Andrea Pedrazzini – Sales Eginnering Director, Eng. Massimo Mangiarotti – Sales Eginer, e Eng. Vito Antognazzi – Aircraft Assembly Manager. Nesta oportuniidade, tomaram conhecimento dos entendimentos em curso com a FAB sobre o avião MB 339 FD, informada das dificuldades financeiras da FAB, foi examinada uma operação que foi considerada muito criativa e que poderá ser de interesse da FAB; a compra de aeronaves cedidas pela Força Aérea Italiana, o MB 339 A, totalmente revitalizadas, podendo ser utilizadas ainda por 10/20 anos.</p> <p>Para atualização aos requisitos da FAB, a AERMACCHI está apresentando oficialmente novos elementos, incluindo a alternativa do 339 A, em uso atualmente na AMI, com aviônica de última geração. Foi solicitado e a missão prontamente aquiesceu em se fazer portadora dessa complementação de processo ao Senhor Vice-Presidente da República e Ministro da Defesa, formalidade já em curso. A proposta inclui financiamento de 100% do governo italiano, bem como uma contrapartida de produtos brasileiros, principalmente os da agroindústria, em valores equivalentes aos das aeronaves adquiridas.</p> <p>À noite deslocamento para Roma.</p> <p>- Às 15:30 a Delegação foi recebida pela alta direção da ALENIA AERONÁUTICA, nas pessoas do Sr.Paolo Pozzessere – Vice-Presidente Internacional, quando foram examinados diversos projetos possíveis de serem adotados pela FAB em seu plano de reequipamento. A ALENIA é uma empresa estatal, a principal no campo aeroespacial, tendo na ocasião apresentado uma sugestão para análise do interesse da FAB; o avião de transporte G 222, também usado, a ser cedido pela Força Aérea Italiana, totalmente revisado, e que ficaria em condições de uso por 5/10 anos, começando a entrega em 6 meses.</p> <p>Retorno ao Brasil.</p>
--------------	--

## **COMENTÁRIOS FINAIS**

Dos trabalhos na Rússia, os Parlamentares depreenderam e entenderam como apropriado o entendimento de que a visita dava continuidade à cooperação entre o nosso legislativo, a CAMARA ALTA e a DUMA. A articulação se reflete no fato de que todos os procedimentos importantes foram registrados em uma “Ata Final”, concertada entre os dois lados ainda em Moscou.

Ficou o sentimento que a Rússia dispensa, à cooperação para o salto tecnológico do Brasil e da nossa indústria aeronáutica, o fornecimento à Força Aérea Brasileira das suas aeronaves militares avançadas MiG 29 M/M2 (defesa aérea) e SUKHOI SU 35 (ataque). Tanto assim é que se nota, claramente, a disposição dos dois países de ajustarem entre si procedimentos tributários e no setor sanitário para facilitar o processo de integração Econômica, Tecnológica e Social para a importação, por contratos de longo prazo, de produtos agroindustriais do Brasil, dentre outros, em valor muito superior ao eventual dispêndio de divisas com a compra das aeronaves, ambas com o mesmo grau de atualização tecnológica, oferecendo todas as condições ao Brasil para obter o necessário conhecimento necessário, referente à tecnologia militar de última geração, tanto para aeronaves supersônicas, aviônica, motores, e demais componentes, respectivos sistemas de armas, possibilitando o fechamento de um ciclo em nossa aeronáutica civil e militar.

## **CONCLUSÕES**

Esta missão ficou convencida, de que conseguiu captar dados de interesse não só desta Casa, como da Administração Pública em geral no que diz respeito aos temas estudados.

2. ASSIM ENTENDENDO, os deputados signatários, solicitam à Presidência, na forma regimental:

- a) a publicação da íntegra deste Relatório no Diário da Câmara dos Deputados;
- b) encaminhamento urgente do texto do Relatório ao Senhor Presidente da República, pelas razões de oportunidade contidas no documento, tendo em vista a próxima visita do Presidente da Federação da Rússia, Vladimir Putin, entre os próximos dias 21/22 em Brasília;
- c) conhecimento do teor do Relatório ao Serviço de Imprensa desta Casa, para que seja demonstrada a transparência da visita;
- d) idem, em cópia, por correspondência da Primeira Secretaria da Mesa aos Senhores Membros do Conselho de Defesa:
  - Vice-Presidência da República;
  - Presidência do Senado Federal;
  - Presidência da Câmara dos Deputados;
  - Ministério das Relações Exteriores;
  - Ministro Chefe da Casa Civil da Presidência da República
  - Ministério da Justiça;
  - Ministério da Defesa;
  - Comando da Marinha;
  - Comando do Exército;
  - Comando da Aeronáutica;
  - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;

Consideramos igualmente importante ser encaminhado uma cópia ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, assim como à Secretaria de Assuntos Políticos e Institucionais da Presidência da República.

Ao encerramos este Relatório, não podemos deixar de mencionar a impecável atenção, antes e durante a missão, prestada aos parlamentares pelo Ministério das Relações Exteriores, por meio do Sr Alexandre de Azevedo Silveira – Chefe da Divisão Europa II e da Exma. Sra. Embaixadora Maria da Graça Nunes Carrion, Diretora Geral da Divisão Europa, e em Moscou da nossa Embaixada na pessoa do Embaixador Carlos Augusto Rego Santos Neves, bem

como de todos da Representação. Realmente, há um expressivo trabalho diplomático sendo desenvolvido pela bilateralidade das relações e sua expressão econômica. No mesmo sentido, desejamos realçar o apoio da Embaixada da Federação da Rússia em Brasília, na pessoa do Exmo. Sr. Embaixador Vladimir L. Tiurdenev e do Sr. Sergey V. Logonov, Chefe do Escritório Comercial da Federação da Rússia no Brasil, que foi fundamental para que se pudesse alcançar os objetivos da viagem. Igualmente queremos realçar a importância do empresariado brasileiro da agroindústria que estava em Moscou na ocasião e que, tomando conhecimento da nossa visita, expressou o seu contentamento e que estão certos que a parte política do Brasil e da Rússia, juntas irão contribuir sem dúvida para bom resultado das negociações em curso.

3. FINALMENTE, os Deputados desempenhantes da missão no exterior agradecem o apoio e a atenção do Presidente e de toda a Casa e a atenciosa e importante cobertura recebida das autoridades do Executivo.

**Sala das Sessões, 16 de novembro de 2004.**

**Deputado Marcelo Ortiz (PV/SP)**

Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Indústria  
Aeronáutica Brasileira

**Deputado Átila Lins (PPB/AM)**

Presidente Grupo Parlamentar Brasil-Rússia

**Deputado Francisco Rodrigues (PFL/RR)**

Membro do Grupo Parlamentar Brasil-Itália